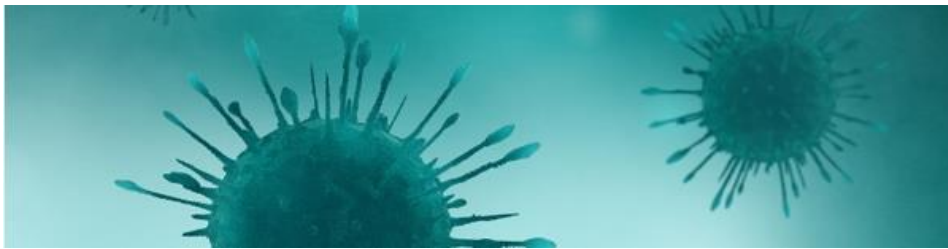


Dia 1 – 27 de março, 2020

Invocando Jesus em nossa necessidade urgente

Foco de Oração – (Dia 1)

1. Ore para que a igreja de Deus permaneça firme em meio à grande crise de saúde COVID-19 que o mundo enfrenta. Ore pelos profissionais da saúde, médicos, enfermeiros e outras pessoas que trabalham dia e noite para salvar vidas.
2. Ore por nossos membros da igreja, especialmente na Itália, França, Espanha, Alemanha, pois essas são as regiões mais atingidas da pandemia de COVID-19 na Europa.
3. Ore pelos membros da igreja e pelos profissionais de saúde da cidade de Nova York, uma das regiões mais atingidas nos Estados Unidos.
4. Ore para que a pandemia de coronavírus pare de se espalhar e que Deus ouça os gritos de Seu povo e cure nossa terra.
5. Ore para que, em meio ao caos, os cristãos em todo o mundo sintam a proximidade do retorno de Jesus em breve e supliquem ao trono celestial em oração pedindo pelo Espírito Santo.



“Paz em meio à Pandemia”

Por Mark A. Finley

Os números são disparados. Uma pandemia violenta, coronavírus ou COVID-19, está viajando com velocidade relâmpago em todo o mundo. Mas há outra praga que está correndo ainda mais rápido. Ele infectou mais pessoas do que aquelas afetadas pelo coronavírus. É tão sério quanto o coronavírus, é sério, há outra coisa que é mortífera—medo. Medo, ansiedade e preocupação afetam nosso sistema imunológico, estrangulam nossa alegria e nos roubam a esperança.

Como podemos ser impedidos de ser consumidos por preocupações e ansiedade? O que pode nos ajudar a vencer o medo incapacitante? Ou talvez seja mais preciso dizer quem pode nos libertar de nossos medos paralisantes? Jesus fala do nosso tempo em Lucas 21, ao dizer: “Os homens desmaiarão de terror, apreensivos com o que sobrevirá ao mundo; e os poderes celestes serão abalados. Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem

com poder e grande glória. Quando começarem a acontecer estas coisas, levantem-se e ergam a cabeça, porque estará próxima a redenção de vocês". (Luke 21:26-28).

Se somos consumidos pelo medo ou cheios de esperança, tudo depende de onde estamos olhando. Se você estiver olhando para desastres naturais; se você é consumido com más notícias; se pestilências e doenças ocupam seus pensamentos; se é aí que você está focado, seu coração ficará cheio de medo. Jesus diz: "Olhe para cima!" Por quê? Quando olhamos para o santuário do Céu, vemos Jesus e descobrimos força em Suas promessas.

Em Cristo, encontramos confiança. Em Cristo, experimentamos segurança. Em Cristo, somos elevados acima das incertezas e preocupações da vida e nossos corações estão cheios de segurança naquele que nos ama com um amor eterno, impenetrável, inesgotável, e sem fim. Em Cristo, somos libertados de nossos medos incapacitantes. Às vezes, podemos experimentar a emoção do medo, mas não seremos paralisados pelo medo, porque nossa confiança em Deus triunfa sobre o nosso medo.

Aqui está outra declaração encorajadora de *Sinais do Tempo*, 9 de outubro, 1901. É um comentário sobre a declaração de Jesus em Lucas 21. "Os corações dos homens estão falhando com eles por medo das coisas que estão vindo sobre a terra. Mas aqueles que creem em Deus ouvirão Sua voz no meio da tempestade, dizendo: 'Sou eu; não tenha medo'."

Aqui está uma declaração maravilhosa adicional do livro *Evangelismo*, p. 65: "Na grande obra de finalização nos defrontaremos com perplexidades que não saberemos contornar, mas não nos esqueçamos de que as três grandes potestades do Céu estão atuando, que a divina mão está posta ao leme, e Deus fará cumprir os Seus desígnios".

A Bíblia diz "não tema" ou "não tema" repetidamente. Embora eu não tenha contado pessoalmente o número de vezes que a Bíblia usa essa expressão, um autor contou 365 vezes que uma expressão como "não tema" é usada em toda a Bíblia - que é uma para todos os dias do ano. Deus tem todo o ano civil coberto. Ele nos convida a descansar em Seu amor, confiar em Sua graça e regozijar-se em Seu poder.

Em uma das promessas mais tranquilizadoras da Bíblia, Isaías nos encoraja, ecoando as palavras de nosso Senhor: "Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; Eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa". (Isaías 41:10). Nossa fé se apega às promessas da Palavra de Deus. Nossa luz brilha nas trevas deste mundo. A atual pandemia do COVID-19 pode ser um catalisador para nos levar a um relacionamento mais profundo com Deus, a uma fé maior e a uma experiência de oração mais rica. Em tempos de crise, nossa fé está nele. Nossa confiança está nele. Ele é nossa segurança, nossa garantia, nossa força e nossa esperança. Que essa pandemia atual seja um chamado ao arrependimento, avivamento e reforma. Que seja um momento em que nos apeguemos à Sua promessa de que um amanhã melhor está chegando! (*Mark Finley é assistente do presidente da Associação Geral.*)

PERGUNTAS DO CORAÇÃO: No meio de um mundo cheio de caos, onde encontramos nossa segurança e onde colocamos nossa fé? É na ciência ou no que dizem os profissionais médicos? Está em nossa segurança no trabalho ou em nossos relacionamentos, ou está em Jesus e nas promessas de Sua Palavra? Se Jesus é verdadeiramente o fundamento de nossa fé, como a urgência e o foco de nossas orações diárias mudam durante a crise que estamos enfrentando?

DESAFIO AO CORAÇÃO ATIVO: Antes de Jesus voltar, devemos encontrar toda a nossa dependência e esperança nEle. Vamos começar a orar hoje para que Ele nos dê Sua paz, fortaleça nossa fé em Sua Palavra e nos encha do Espírito Santo, para que possamos trabalhar efetivamente por Ele, mesmo no meio desta crise. Vamos começar a reivindicar as promessas de 2 Crônicas 7:14, Lucas 11:13, e Zacarias. 10:1 ao orarmos diariamente por um preenchimento mais profundo do Espírito Santo e pela cura de nossa terra.

O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome - fé que não desfaleça ainda que severamente provada. O tempo de graça é concedido a todos, a fim de se prepararem para aquela ocasião. Jacó prevaleceu porque era perseverante e decidido. Sua vitória é uma prova do poder da oração importuna. Todos os que lançarem mão das promessas de Deus, como ele o fez, e como ele forem fervorosos e perseverantes, serão bem-sucedidos como ele o foi. Os que não estão dispostos a negar o eu, a sentir verdadeira agonia perante a face de Deus, a orar longa e fervorosamente rogando-Lhe a bênção, não a obterão. Lutar com Deus - quão poucos sabem o que isto significa! Quão poucos têm buscado a Deus com contrição de alma, com intenso anelo, até que toda faculdade se encontre em sua máxima tensão! Quando ondas de desespero que linguagem alguma pode exprimir assoberbam os que fazem suas súplicas, quão poucos se apegam com fé inquebrantável às promessas de Deus!" O Grande Conflito, p. 621

Aprofundando o tema - sugestões adicionais de leitura para esta semana:

- Ellen White, "A última crise," *Testemunhos Seletos vol. 9*, pp. 11-18
- Mark Finley, *Reaviva-nos novamente*